

**BIOLOGIA POPULACIONAL DE *Ancistrus brevipinnis* (LORICARIIDAE) EM UM RIO SERRANO DE MATA ATLÂNTICA**

Gilberto da Rosa<sup>1</sup>, Lucas de Fries<sup>2</sup> e Fernando Gertum Becker<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; gilberto.rosa@ufrgs.br; fgbecker@ufrgs.br.

A maior parte das informações sobre a biologia populacional de peixes de riachos serranos refere-se a espécies de Characiformes (*Characidium*, *Astyanax*, *Deuterodon* e *Mimagoniates*, entre outros). Comparativamente pouco se sabe sobre pequenos siluriformes, particularmente da família Loricariidae e sobre como se caracteriza a história de vida destas espécies em riachos situados em vales serranos, onde as condições para o sucesso reprodutivo podem variar muito rapidamente dentro de uma mesma época do ano. Como parte de um programa de pesquisa em biologia comparada de peixes de riacho, o objetivo deste trabalho é descrever a biologia populacional de um pequeno loricarídeo, *Ancistrus brevipinnis*, caracterizando a dinâmica reprodutiva, alimentação e estrutura de tamanhos ao longo de um ano. *Ancistrus brevipinnis* é endêmico do sistema hidrográfico da laguna dos Patos, onde ocorre em diversos habitats, sendo mais comum em riachos serranos. Usualmente desloca-se sobre o leito rochoso ou por entre os interstícios formados por cascalhos e pedras distribuídos sobre o leito em trechos correntosos, sendo mais ativo à noite. Para este trabalho, foram realizadas amostras mensais no trecho superior do rio dos Sinos (Rio Grande do Sul) entre agosto de 2006 e outubro de 2007. Até o momento foram obtidos dados para 184 indivíduos amostrados, sendo 128 fêmeas e 56 machos. O comprimento total variou entre 26,34 e 140mm, com machos atingindo maior comprimento total (140mm) do que fêmeas (126mm). A análise do estágio de maturação gonadal indica que o inverno é um período de baixa atividade reprodutiva, pois apenas 10,16% das fêmeas e 14,28% dos machos encontram-se em estágios avançados de maturação, nenhum deles apresentando gônadas maduras. Em termos de atividade alimentar foram analisados 94 estômagos, 31,92% dos indivíduos apresentaram estômagos cheios, 55,32% apresentaram estômagos parcialmente cheios e 12,76% eram vazios. A análise do conteúdo estomacal revelou um hábito detritívoro com alta importância de matéria orgânica não identificada, areia e sedimento fino. Formas aquáticas de insetos e algas tiveram alta frequência na amostra, porém sua abundância por estômago analisado foi baixa. Outros itens identificados em baixa frequência e abundância foram crustáceos, ácaros, fragmentos de plantas vasculares, e formas terrestres de insetos.